

Resumo das características do produto biocida (SPC BP)

Nome do produto: RATRAX TRIGO

Tipo(s) do produto: TP 14 - Rodenticidas

Número da autorização: PT/DGS ARMPB-010/2012UK

Número de referência do ativo
R4BP 3: PT-0001640-0000

Índice

Informação administrativa	1
1.1. Nome comercial do produto	1
1.2. Titular da Autorização	1
1.3. Fabricante(s) dos produtos biocidas	1
1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)	1
2. Composição e formulação do produto	2
2.1. Informações qualitativas e quantitativas sobre a composição do produto biocida	2
2.2. Tipo de formulação	2
3. Advertências de perigo e recomendações de prudência	2
4. Utilização(ões) autorizada(s)	3
5. Orientações gerais para a utilização	5
5.1. Instruções de utilização	5
5.2. Medidas de redução do risco	6
5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente	6
5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem	6
5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento	6
6. Outras informações	7

Informação administrativa

1.1. Nome comercial do produto

Ratrax Pellets

1.2. Titular da Autorização

Nome e endereço do titular da autorização	Nome	PelGar International Limited
	Endereço	Unit 13 Newman Lane GU34 2QR Alton Reino Unido
Número da autorização	PT/DGS ARMPB-010/2012UK	
Número de referência do ativo R4BP 3	PT-0001640-0000	
Data da autorização	09/03/2012	
Data de caducidade da autorização	01/07/2024	

1.3. Fabricante(s) dos produtos biocidas

Nome do fabricante	PelGar International Limited
Endereço do fabricante	Unit 13 Newman Lane GU34 2QR Alton Reino Unido
Localização das instalações de fabrico	Unit 13 Newman Lane GU34 2QR Alton Reino Unido

1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)

Substância ativa	26 - Difenacume
Nome do fabricante	PelGar International Limited
Endereço do fabricante	Unit 13 Newman Lane GU34 2QR Alton Reino Unido
Localização das instalações de fabrico	Prazska 54 280 02 Kolin República Checa

2. Composição e formulação do produto

2.1. Informações qualitativas e quantitativas sobre a composição do produto biocida

Denominação comum	Nome IUPAC	Função	Número CAS	Número CE	Teor (%)
Difenacume		Substância ativa	56073-07-5	259-978-4	0,005

2.2. Tipo de formulação

RB - Isco (pronto a usar)

3. Advertências de perigo e recomendações de prudência

Advertências de perigo	Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização. Contém nome da substância sensibilizante em questão. Pode provocar uma reacção alérgica.
Recomendações de prudência	Manter fora do alcance das crianças. Ler atentamente e seguir todas as instruções Manter afastado da roupa e de outras matérias combustíveis. Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Evitar a libertação para o ambiente.

Usar luvas de proteção.

EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS.

Armazenar em recipiente fechado.

Armazenar em local fechado à chave.

Eliminar o conteúdo em de acordo com a regulamentação local..

4. Utilização(ões) autorizada(s)

4.1 Descrição do uso

Utilização 1 - interior/exterior em torno de edifícios - Não profissional/Doméstico

Tipo de produto	TP 14 - Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Para uso contra ratos, está autorizada a utilização de estações de isco disponíveis no mercado (previamente carregadas ou recarregáveis) ou pontos de isco cobertos/protegidos. Para uso contra ratazanas, apenas está autorizada a utilização de estações de isco seguras e invioláveis (previamente carregadas ou recarregáveis) disponíveis no mercado. Contra ratos e ratazanas, o isco deverá ser fornecido em saquetas interiores, cada uma contendo no máximo isco suficiente para um ponto de engodo (quer seja ratazana ou rato). A embalagem deverá conter no máximo 1,5kg de isco. As estações de isco/pontos de engodo são colocados manualmente na zona infestada pelos roedores. Idealmente, as caixas de isco deveriam ser fixas ao solo. O produto nunca deverá ser colocado de forma indiscriminada.
Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: Brown rat Estadio de desenvolvimento: adultos e juvenis Nome científico: Mus musculus Nome comum: House mouse Estadio de desenvolvimento: adultos e juvenis
Campos de utilização	Interior Exterior Para utilização em interiores e exteriores, em torno de edifícios. O isco é colocado manualmente na zona infestada pelos roedores. O produto em isco tem potencial para ser usado em diferentes circunstâncias e pode ser aplicado recorrendo a diversos métodos. O método de aplicação depende da circunstância particular. A prioridade será sempre excluir tanto quanto possível a exposição a espécies não visadas. Os métodos de aplicação para uso não profissional são a utilização de estações de isco (invioláveis) ou - contra ratos apenas - pontos de engodo cobertos/protegidos. O isco pode ser colocado em caixas de isco que podem ser fixadas ao chão. O isco nestas caixas pode também ser fixado no lugar de modo a minimizar a sua remoção ou dispersão pelos roedores. O produto pode também ser colocado em tabuleiros debaixo de uma telha ou localizado de modo a restringir o acesso a organismos não visados. Estes métodos, por si só, representam um potencial de acesso. A vulnerabilidade (do acesso por parte de organismos não visados) de um determinado local é avaliada em função do método de aplicação a ser usado. O produto nunca deverá ser colocado de forma indiscriminada.
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco Descrição detalhada:

Método de aplicação: aplicação de isco; em caixas de isco (ratazanas ou ratos); Pontos de engodo cobertos/protegidos (apenas ratos).

Descrição detalhada do método: Colocar o isco nos locais onde houver sinais de actividade de roedores, como excrementos frescos, dentro ou próximo de ninhos e tocas, trilhos e locais de alimentação dos roedores. Espalhar os pontos de engodo pela área infestada.

Para infestações de ratazanas usar pontos de engodo com até 200g. Colocar os pontos de engodo afastados 10m, reduzindo para 5m no caso de infestações elevadas.

Para infestações de ratos usar pontos de engodo com até 40g. Colocar os pontos de engodo afastados 5m, reduzindo para 2m no caso de infestações elevadas.

Realizar inspecções frequentes aos pontos de engodo durante os primeiros 10-14 dias, reabastecendo qualquer isco consumido pelos roedores ou que tenha sofrido deterioração pela água ou sido contaminado por poeiras. Se não forem observados sinais da actividade das ratazanas após 7-10 dias, mover o ponto de engodo para uma área com maior actividade. Os ratos são muito inquisitivos. A deslocação dos pontos de engodo quando estes forem inspeccionados/abertos, poderá ajudar o programa de controlo. Proteger os pontos de engodo de animais não visados e da água, preferencialmente usando estações de isco disponíveis no mercado. No controlo de ratazanas, deverão ser usadas estações de isco invioláveis disponíveis no mercado.

No controlo de ratos, caso estas não se encontrem disponíveis, colocar o isco em bandejas no interior de canos de drenagem ou debaixo de telhas, tábuas, ou placas de metal ondulado, que deverão ficar firmemente apoiados contra a parede e devidamente sustentados. Prevenir o acesso ao isco por parte de crianças, aves e animais não-visados (particularmente cães, gatos, porcos e aves de produção). Sempre que possível, fixar o isco de modo a que não possa ser facilmente arrastado. As saquetas podem ser fixadas no lugar recorrendo a arames ou pregos. Caso todos os iscos tenham sido consumidos em determinadas áreas, deve aumentar-se a quantidade de isco através da colocação de mais pontos de engodo. Não aumentar a quantidade de um ponto de engodo. Geralmente, revela-se muito mais eficiente usar um maior número de pequenos pontos de engodo comparativamente com um menor número de pontos de engodo grandes. Pontos de engodo grandes aumentam o risco para a vida selvagem e para animais não-visados. Procurar e remover os roedores mortos a intervalos regulares durante o tratamento, pelo menos tão frequentemente quanto a inspecção e/ou reabastecimento dos iscos. Inspecções diárias poderão ser necessárias em determinadas circunstâncias. Eliminar os roedores mortos de acordo com as exigências locais.

Frequência de aplicação e dosagem

Taxa de aplicação: Para infestações de ratazana, usar pontos de engodo com até 200g de isco. Colocar os pontos de engodo afastados 10m reduzindo para 5m em caso de infestações elevadas. Para infestações de ratos, usar pontos de engodo com até 40g. Colocar os pontos de engodo afastados 5m reduzindo para 2m no caso de infestações elevadas.

Diluição (%): 100

Número e calendário da aplicação:

A frequência de tratamentos é tipicamente de 2-4 aplicações por ano, separadas por 3-6 meses.

Os programas de controlo por isco são repetidos sempre que necessário, devido a reinfestações, tipicamente a cada 3-6 meses. A duração do programa geralmente pode ir até 5 semanas.

Categoria(s) de utilizadores

Público em geral (não profissional)

Capacidade e material da embalagem

Saquetas individuais não-perfuradas - PE ou PP/papel ou PP orientado ou PE/alumínio ou PE/papel/alumínio - 10, 25, 30, 40, 50, 100 or 200 g

balde com pega - PP - até 1,5kg

balde pequeno - PP ou PE - até 1,5kg

Bolsa - PET/PE ou PP/PE ou papel/PE - até 1,5kg

Caixa - placa de fibra - até 1kg

Exterior - cartão exterior - Até 1,5kg

Estação de isco inviolável de utilização única ou multi-utilizações agrupada em múltiplos de 1, 2 ou 4 - Estações de isco em HDPE ou PP numa caixa de cartão exterior ou numa embalagem protectora ou numa manga de cartão ou num saco selado por calor ou poli exterior selado por calor com topo em cartão - até 0,8kg

4.1.1 Instruções específicas de utilização

Nenhuma

4.1.2 Medidas de mitigação do risco específicas

Nenhuma

4.1.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Nenhuma

4.1.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

Nenhuma

4.1.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Nenhuma

5. Orientações gerais para a utilização

5.1. Instruções de utilização

Colocar o isco onde existam sinais da actividade dos roedores, como excrementos frescos, no interior ou próximo de ninhos e tocas, trilhos e locais de alimentação dos roedores.
Distribuir os pontos de engodo pela área infestada.
Para infestações de ratazanas, usar pontos de engodo com até 200g. Colocar os pontos de engodo afastados 10m, reduzindo para 5m em caso de infestações elevadas.
Para infestações de ratos, usar pontos de engodo com até 40g. Colocar os pontos de engodo afastados 5m, reduzindo para 2m no caso de infestações elevadas.
Realizar inspecções frequentes aos pontos de engodo durante os primeiros 10-14 dias, reabastecendo qualquer isco consumido pelos roedores ou que tenha sofrido deterioração pela água ou sido contaminado por poeiras. Se não forem observados sinais de actividade das ratazanas após 7-10 dias, mover o ponto de engodo para uma zona com maior actividade de ratazanas.
Os ratos são muito inquisitivos, pelo que a deslocação dos pontos de engodo quando estes forem abertos/inspeccionados, poderá ajudar o programa de controlo.
Proteger os pontos de engodo de animais não-visados e da água, preferencialmente recorrendo ao uso de estações de isco disponíveis no mercado. Caso estas não se encontrem disponíveis, colocar o isco em tabuleiros ou bandejas no interior de canos de drenagem ou debaixo de telhas, tábuas ou placas de metal ondulado, que deverão ficar firmemente apoiados contra a parede e devidamente sustentados.
Prevenir o acesso ao isco por parte de crianças, aves e animais não-visados (particularmente cães, gatos, porcos e aves de produção). Sempre que possível, fixar o isco de modo a que não possa ser facilmente arrastado. As saquetas podem ser fixadas no lugar recorrendo a arames ou pregos.
Caso todos os iscos tenham sido consumidos em determinadas áreas, deve aumentar-se a quantidade de isco através da colocação de mais pontos de engodo. Não aumentar a quantidade de um ponto de engodo. Geralmente, revela-se muito mais eficiente usar um maior número de pequenos pontos de engodo comparativamente com um menor número de pontos de engodo grandes. Pontos de engodo grandes aumentam o risco para a vida selvagem e para animais não-visados.
Procurar e remover os roedores mortos a intervalos regulares durante o tratamento (a menos que usado em esgotos), pelo menos tão frequentemente quanto a inspecção e/ou reabastecimento dos iscos. Inspecções diárias poderão ser necessárias em determinadas circunstâncias. Eliminar os roedores mortos de acordo com as exigências locais.

UTILIZAÇÃO EM ZONAS PÚBLICAS: Quando o produto está a ser usado em zonas públicas e não estão disponíveis estações de isco, deve ser implementado o seguinte. Quando o produto está a ser usado em zonas públicas, as áreas tratadas devem ser marcadas durante o período do tratamento e deve estar disponível junto dos iscos uma advertência explicando o risco de intoxicação primária ou secundária por anticoagulante, bem como indicações relativas aos primeiros cuidados a desenvolver em caso de intoxicação. Quando forem usadas estações de isco invioláveis, devem estar bem marcadas de modo a evidenciar que contêm rodenticidas e que não deverão ser mexidas.

5.2. Medidas de redução do risco

Os iscos deverão ser depositados de forma segura para minimizar o risco de consumo por outros animais ou crianças. Sempre que possível, os iscos deverão ser fixados de modo a que não sejam arrastados.
Procurar e remover os roedores mortos a intervalos regulares durante o tratamento (a menos que usado em esgotos), pelo menos tão frequentemente quanto a inspecção e/ou reabastecimento dos iscos. Eliminar os roedores mortos de acordo com as exigências locais.

A menos que sob a supervisão de um operador autorizado para controlo de pragas ou de outra pessoa com competências adequadas, não usar rodenticidas anticoagulantes como isco permanente. Remover todos os iscos após o tratamento e eliminá-los de acordo com as exigências locais.

Está presente um agente amargante (0.01% benzoato de denatónio) em todas as formulações.

5.3. Detalhes sobre os efeitos directos ou indirectos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Particularidades sobre possíveis efeitos directos ou indirectos: Rodenticida anticoagulante
Tóxico para a maioria dos mamíferos espécies de aves, incluindo animais domésticos, vida selvagem e humanos.
Instruções de primeiros socorros: Aconselhamento médico: Em caso de ingestão, procurar de imediato acompanhamento médico e mostrar a embalagem ou o rótulo.
Antídoto: Vitamina K1 (sob supervisão médica).
Os profissionais de saúde deverão contactar o Centro de Informação Antivenenos local para obtenção de aconselhamento adicional.
Medidas de emergência para protecção do ambiente: Prevenir derrame ou dispersão adicionais, caso se revele seguro. Prevenir a entrada em linhas de água, esgotos.

5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem

Este material e o seu recipiente deverão ser eliminados de forma segura.
Eliminar as embalagens, resíduos ou produto não usado e os roedores mortos de acordo com a regulamentação local.

5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Manter em local fresco, seco e bem ventilado.
Suporta um prazo de validade de até 2 anos.

6. Outras informações

Existem alguns erros nas frases CLP que não podem ser corrigidos usando os menus pendentes. A lista completa das frases é a seguinte:

EUH208 Contém 1,2-benzisotiazolina-3-ona. Pode provocar uma reacção alérgica.

P220 Manter/guardar afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.

P262 Não pode entrar em contacto com a pele.

P301+310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P501 Eliminar o conteúdo/recipientes de acordo com a regulamentação local.

Todas as restantes frases estão incluídas na secção relativa às frases de risco.